A INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE

Christian Thompson de Andrade¹, Guilherme Amaral Almeida¹, Alexandre Souza¹, Frederico Ribeiro Rosas²

Resumo

Contabilidade é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio das entidades, desta maneira, fornece aos usuários informações de natureza econômico-financeira e de produtividade com relação à empresa parte da contabilização. O uso das informações contábeis é algo imprescindível no processo de tomada de decisão, devido à alta competitividade do mercado. A informática contribuiu no campo da contabilidade, tornando mais prática e rápida as realizações dos trabalhos exigidos por ela. Pode-se verificar que a Contabilidade e Informática caminham juntas em prol da qualidade e contribuem reciprocamente para profissionais, empresa e a sociedade em geral, disponibilizando informações com rapidez e segurança. O artigo irá demonstrar a importância da informatização para o escritório contábil, destacando pontos culminantes desta trajetória até os dias atuais. Ressalta-se nomes como os de Allan Turing e Alonzo Church que acreditaram que os problemas poderiam ser computados ou resolvidos por instruções simples que automatizariam os processos. O avanço tecnológico possibilitou a ascensão da contabilidade e a confiança dos dados processados. Para se chegar ao estudo proposto, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo Literatura técnica das áreas contábeis e de informática e sites de internet relacionados às áreas de discussão, considerando o período de 2004 a 2015.

Palavras chaves: Contabilidade, Informatização, Avanço tecnológico

¹ Acadêmicos do Curso de Sistemas de Informação da Universidade Salgado de Oliveira. Juiz de Fora. MG, 2015. ² ROSAS, Frederico Ribeiro. Especialista em Gestão de Negócios e Empreendedorismo. Professor na Universidade Salgado de Oliveira. Juiz de Fora. MG, 2015

1. Introdução

Contabilidade é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio das entidades, desta maneira, fornece aos usuários informações de natureza econômico financeira e de produtividade com relação à empresa parte da contabilização.

O uso das informações contábeis é algo imprescindível no processo de tomada de decisão, devido à alta competitividade do mercado.

No Brasil onde mudanças na legislação e tributos são constantes, os escritórios contábeis precisam de softwares que possam lhe passar informações precisas e corretas. Hoje, é um fator determinante o uso da informática para a sobrevivência dos escritórios contábeis e tornou-se fundamental para os processos operacionais e para melhoria da prestação de serviços.

Hoje sabemos que prestadores de serviços que praticam a moda antiga, ou seja, escrituram na mão estão fadados ao fracasso por não acompanharem os seus concorrentes, não que a informática faça tudo para o contador, é sabido que o profissional saiba analisar as informações para ele passados para a assertiva decisão.

2. História da Contabilidade

Desde os primórdios o homem se preocupava com seu patrimônio, ao morrer o legado deixado por esta pessoa não era perdido, mas passado como herança aos filhos ou parentes. A origem da contabilidade está ligada a necessidade de registros do comércio. Há indícios de que as primeiras cidades comerciais eram as fenícias.

2.1 Sistema de Tábuas

Criado muito tempo após as primeiras fichas de barro, alguns historiadores defendem que os primeiros sinais do escrito contábil foram as tábuas de URUK. Estas tábuas eram utilizadas para fazer a contabilização de pão e cerveja

2.2 Sistemas de Registros

O Egito foi a nação que mais forneceu para o desenvolvimento da contabilidade, estimulando pela cobrança de impostos e taxas, que exigiam um registro complexo, isso por volta de 2000 A.C.

O sistema contábil ficou completo com o surgimento das moedas como medidas de valor, tornando possível, determinar as contas do patrimônio e seus respectivos valores. As primeiras moedas foram encontradas na Lídia, no ano de 650 A.C e da Grécia no ano de 600 A.C.

Observa-se que a evolução da contabilidade está ligada ao capitalismo. O papel da contabilidade era medir o lucro e o prejuízo das capitais empregados nas atividades comerciais.

Na atualidade a globalização da economia torna imperativa a necessidade dos elevados índices de qualidade e eficiência para obtenção de vantagens competitivas. Por isso, o sistema de informação contábil tem evoluído objetivando melhor em prol da qualidade e eficiência.

3. História da Informática

Devido à necessidade de produzir mais com menos recursos, o homem desenvolveu máquinas capazes de otimizar determinadas atividades. Em 1642, o francês Blaise Pascal inventou a primeira máquina automática de calcular. A máquina foi construída com rodas dentadas que executava adição e subtração e o resultado aparecia em janelas.

Em 1801, Joseph Marie construiu um tear automático que aceitava entrada de dados através de cartões perfurados para controlar a confecção e desenho dos tecidos. Esta máquina pode ser considerada a primeira mecânica programável.

Em 1895, Hollerith incluiu a função de somar em sua máquina para poder utilizá-la também na contabilidade das ferrovias centrais de Nova Iorque. Essa foi a primeira tentativa da realização automática de uma aplicação comercial.

Logo após a segunda guerra mundial o campo da eletromecânica teve um grande avanço, com isso em 1944, foi possível criar uma máquina baseada com princípios da eletromecânica conhecida como relês e os princípios da álgebra de boole foram implementadas.

Em 1943 foi inventada a válvula, Allan Turing utilizou desta invenção para desenvolver um computador baseado em válvulas, que recebeu o nome de Colossus, esta máquina trabalhava com símbolos perfurados numa argola de fita de papel. Colossus era composto por 2000 válvulas e era capaz de processar 25000 caracteres por segundo.

Para fins militares foi desenvolvido em 1946 o ENIAC, onde a programação foi realizada de números binários aliados a álgebra de boole.

Tivemos as evoluções da segunda e terceira geração onde o tamanho era reduzido, menor consumo de energia, menor dissipação de calor e mais confiável e sujeito a menores danos mecânicos.

A quarta geração de computadores onde os circuitos já eram integrados. Para se ter uma ideia um único chip era capaz de integrar mais de 300.000 componentes. Nessa geração iniciou-se os microprocessadores de 32 bits.

Por fim a quinta geração de computadores que são os da atualidade. A tecnologia utilizada para fabricar os microprocessadores, é a IC-VLSI (IntegratedCircuitVeryLargeScaleIntegration). Circuitos integrados em uma escala muito maior de integração que permitiram uma miniaturização ainda maior dos circuitos integrados. Foi esta tecnologia responsável pela considerável diminuição do tamanho dos computadores e a produção de computadores portáteis de maneira a expressarem ainda maior a tecnologia e a capacidade de expansão.

4. Informática na Contabilidade

A informática contribuiu muito na vida dos homens, nas realizações de suas tarefas diárias e também não deixa de ser uma fonte de lazer e entretenimento em jogos.

Esta contribuição ocorre no campo da contabilidade, tornando mais prática e rápida as realizações dos trabalhos exigidos por ela. A informática está praticamente presente em todas as empresas, e os que não estão informatizados, não possuem competitividade.

Destaca-se o funcionamento do escritório contábil e da informática, neste sentido é necessário explicar alguns conceitos, tais como: Tecnologia de Hardware, tecnologia de software, tecnologia de banco de dados e sistema de informação contábil.

4.1 – Tecnologia da Informação

Padoveze comenta que “informação é o dado que foi processado e armazenado de forma compreensível para seu receptor e que apresenta valor real ou percebidos para as decisões correntes”.

A TI abrange uma gama de produtos de Hardware e Software que proliferam rapidamente com a capacidade de armazenar, processar e acessar números e imagens, para o controle de equipamentos e processos de trabalho dentro das organizações

4.2 Tecnologia de Hardware

Hardware é a parte física da tecnologia da informação, ou seja, a estrutura física essencial para o correto funcionamento.

O Hardware é utilizado por computadores e não se limita apenas a computadores pessoais, mas, também está presente em automóveis celulares, tablets e etc.

Podem ser citados os elementos tangíveis da máquina como processador, memória, HD, DVD entre outros.

4.3 Tecnologia de Software

A tarefa fundamental do software é a de extrair o máximo potencial oferecido pelo recurso físico e colocá-lo a disposição do usuário.

Os programas são a alma da informática, um computador sem programa é uma caixa vazia. Para o desenvolvimento do software é necessário utilizar uma linguagem de programação. Toda linguagem de programação é composta por dois elementos: operação e comando.

É importante que o profissional da área contábil financeira junto com a TI saiba as diferenças básicas entre as linguagens de programação para ter uma visão mais abrangente, para saber qual a linguagem é mais adequada para empresa.

4.4 Tecnologia de Banco de Dados.

Banco de dados são coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo. São de vital importância para as empresas. Estes bancos de dados são operados pelos Sistemas Gerenciados de Bancos de Dados, antes destes, as aplicações usavam sistemas de arquivos do sistema operacional para armazenar suas informações.

O banco de dados é uma tecnologia que pode ser dizer obrigatória para todas as organizações especialmente pelas grandes empresas. Não é possível ter um ótimo programa de contabilidade sem a existência de um banco de dados.

4.5 Sistemas de Informação Contábil

Padoveze comenta:

“O sistema pode ser definido como um complexo de elementos de interação” e também “considera-se sistema um conjunto de partes interdependentes ou um todo organizado”.

Padoveze (2.004, p. 30)

Padoveze comenta ainda que:

“O todo de ser mais que a soma das partes”, ou seja, em uma empresa, com diversos setores, estão em uma ação conjunta, onde todos os setores se relacionam entre si”.

Padoveze (2.004, p. 30)

O funcionamento básico de um sistema consiste em um processamento de recurso (entra do sistema) e com este processamento alcançara a saída.

Um sistema de informação contábil é composto de vários módulos: módulo contábil e módulo fiscal. Estes módulos geram relatórios e arquivos, lançamentos contábeis, livro diário, livro razão, balancetes, plano de contas com saldo, balanço patrimonial, demonstração de resultado e arquivo contábil. O sistema deve permitir a realização de parametrização e a integração entre os módulos. Deve ter a capacidade de ser multiusuário permitindo que os vários setores de um escritório de contabilidade possam acessar simultaneamente o banco de dados e também possibilitar a integração das áreas fiscal, contábil e Departamento pessoal.

5. Controle Patrimonial

O sistema deve assegurar o controle físico e escriturar os itens considerados como ativo permanente dentro da empresa. Armazenar as informações para a gestão do ativo permanente e ainda permitir o processo de segurança e responsabilidade dos bens e direitos a disposição dos colaboradores da empresa. Este módulo é responsável pelo cálculo das atualizações monetárias e as depreciações.

5.1 Custo Contábil

A função deste subsistema é a determinação dos valores do estoque do ativo circulante. Entre as operacionalidades deste subsistema estão: emissão dos livros de inventários valorizados pelos diversos critérios de valor e a possibilidade de fazer a valorização do estoque a cada transação.

5.2 Geração de Guias

Esse subsistema é necessário devido à grande quantidade de impostos. É preciso um detalhamento eficaz dos tipos de cálculos (despesas, receitas, resultados e saídas) de modo a permitir um gerenciamento eficaz dos impostos gerados.

5.3 – ANÁLISE FINANCEIRA E BALANÇO

Análise financeira tem como parte: fluxo de caixa, demonstração do capital e dos investimentos, o balanço é composto por análise de valor patrimonial e das ações e análise do valor da empresa. O sistema deverá informar os que poderá ocorrer em períodos futuros.

6. Conclusão

A contabilidade, atualmente tem um vínculo muito forte com a informática, onde transformou a forma de processamento do escritório contábil, possibilitando a conquista de novos clientes e um serviço diferenciado. Para desenvolver um bom software contábil é preciso levantar junto ao cliente os requisitos essenciais para que atenda as legislações federal, estadual e municipal, é preciso entender como calcular um imposto, classificar uma nota fiscal, gerar uma folha de pagamento, calcular férias, calcular rescisão e etc.

Um bom sistema além de realizar estes processos que citamos, também precisa ter um bom desempenho, usabilidade, confiabilidade, disponibilidade e segurança.

A escolha certa da linguagem para desenvolvimento do sistema é muito importante, é preciso criar um sistema que funcione em várias plataformas e que também não seja limitada ao sistema operacional.

O banco de dados é uma ferramenta indispensável no sistema, é neste software que são armazenados os dados da empresa, um mau projeto de banco de dados pode influenciar diretamente no desempenho do sistema gerando lentidão e até perda de informações.

O sucesso de um sistema contábil passa por uma série de validação e testes exaustivos até que seja liberado para o cliente.

Concluimos que a informática assumiu um papel muito importante nas empresas, que até a atuação do profissional de contabilidade mudou sensivelmente. Hoje, mais do que nunca, é preciso ter uma visão abrangente e profunda das novas situações exigidas pelo mercado globalizado. Por isso, os recursos tecnológicos aliados à contabilidade têm desenvolvido e continuam desenvolvendo em ritmo acelerado, gerando mudanças significativas nas organizações contábeis. As vantagens do uso da informática na área contábil são vastas e positivas, evidenciando que as informações contábeis não podem ser mais escrituradas manual ou mecânica, há necessidade da atualização constante do contador. Assim finalmente, pode-se verificar que a Contabilidade e Informática caminham juntas em prol da qualidade e contribuem reciprocamente para profissionais, empresa e a sociedade em geral, disponibilizando informações com rapidez e segurança.

Referências Bibliográficas

COOK, Carol L. **How Computers Have Simplified Accounting** Disponível em: <<http://www.yale.edu/ynhti/curriculum/units/1989/7/89.07.06.x.html>>. Acesso em: 07 jun. 2015.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade e Informática: Teoria e Prática**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2.006.

PADOVEZE, Clovis Luiz. **Sistema de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2.004.

SIGNIFICADOS.COM. **Significado de Hardware.** Disponível em: <http://www.significados.com.br/hardware>>. Acesso em: 08 jun. 2015.

SÓ CONTABILIDADE. **Conceito de Contabilidade.** Disponível em: <<http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/conceito.php>>. Acesso em: 07 jun. 2015.

THE HISTORY OF INFORMATICS. **O tear automático.** Disponível em: <https://thehistoryofinformatic.wordpress.com/2008/04/02/o-tear-automatico>. Acesso em: 08 jun. 2015.

WIKIPEDIA. **Conceitos de Banco de dados.** Disponível em:<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Banco de dados](http://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_de_dados)>. Acesso em: 08 jun. 2015.

ZANLUCA, Julio César; ZANLUCA, Jonatan de Sousa. **História da Contabilidade.** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>>. Acesso em: 08 jun. 2015.